

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8819 | Salvador, de 22.03.2024 a 24.03.2024

Presidente Augusto Vasconcelos



MEIO AMBIENTE



Plástico no mar, nos animais e no ser humano

Frequentemente é possível observar “montanhas” de plásticos nas areias da praia, além de pilhas e pilhas no mar. Também chegam ao organismo dos animais, inclusive dos

seres humanos. Fazem mal à saúde e podem até matar. Os plásticos possuem mais de 16 mil substâncias químicas perigosas, mostra relatório do Conselho Norueguês de Pesquisa. Página 4

Caso a previsão se confirme, até 2050 mais de 13 bilhões de toneladas de plásticos irão parar no meio ambiente, prejudicando a saúde dos animais e dos seres humanos

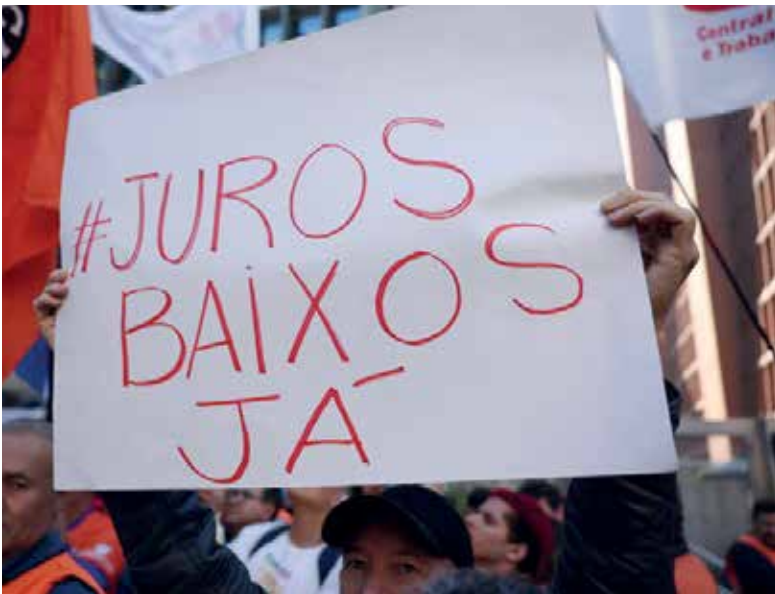


Selic acima de dois dígitos é boicote. Ponto final

Página 2

Concurso da Caixa para combater a sobrecarga

Página 3



A sociedade precisa pressionar para o BC reduzir a taxa básica de juros

Queda da Selic continua tímida

Boicote faz a União gastar R\$ 719 bi com juros da dívida

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

MAIS uma vez, o Banco Central, mesmo com espaço para reduzir de forma significativa a taxa básica de juros da economia brasileira, insiste em manter o ritmo de queda a “conta gotas”. Agora, a Selic passa de 11,25% para 10,75% ao ano.

A manutenção do índice acima dos 10% é mais uma tentativa de sabotagem à democracia social, uma vez que a inflação está diminuindo e sob controle. Os dados mostram. Nos 12 meses encerrados em fevereiro, o IPCA saiu de 5,6% para 4,5%.

Não para por aí. Mesmo com a tentativa de boicote, o Brasil cresce. No ano passado, o PIB (Produto Interno Bruto) subiu 2,9% e quase 1,5 milhão de empregos foram gerados. Um cenário diferente do observado nos anos de ultraliberalismo dos governos Temer e Bolsonaro.

O quadro melhora ainda mais quando retirados os preços das *commodities*, alimentos e combustíveis que, no acumulado dos 12 meses, ficaram em 3,88%. Portanto, o Copom, embora tenha anunciado na reunião de quarta-feira que vai manter o ritmo de cortes, pode baixar mais do que 0,5%. Pelo bem da nação brasileira. Não faz por falta de vontade política.

Sábado tem defesa da democracia

SÁBADO, o Brasil se prepara para o Dia de Mobilização Nacional, em Defesa da Democracia e Contra os Ataques da Extrema Direita. As frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, em conjunto com as centrais sindicais, movimentos sociais e diversas entidades, tomam as ruas contra qualquer tentativa de retrocesso autoritário.

Com o simbolismo dos 60 anos do golpe de 1964, o ato quer lembrar os danos causados pela ditadura civil-militar (1964-1985), que deixaram um legado de atraso, desigualdade e restrição de liberdades.

Em Salvador, o Pelourinho será o palco, com a presença de artistas, personalidades políticas e líderes religiosos comprometidos com a defesa da democracia.

Uma das principais pautas do ato é a exigência de punição aos golpistas do dia 8 de janeiro, reforçando o compromisso com a Justiça e a responsabilização por violações à ordem democrática.

Sob as bandeiras Punição para os golpistas: sem anistia e Ditadura Nunca Mais, a manifestação busca enviar uma mensagem clara de repúdio à impunidade.



Justiça deve cumprir a lei e punir os culpados pelos ataques à democracia

Para reduzir preços dos alimentos

ALÉM da boa notícia de que o número de brasileiros em situação de fome caiu de 33 milhões em 2022 para 20 milhões no ano passado, o governo Lula tem trabalhado para reduzir os preços dos alimentos. As medidas para o corte incluem

mudanças no Plano Safra, com o objetivo de estimular a produção de alimentos, especialmente de arroz, feijão, milho, trigo e mandioca.

Com o plano, o governo vai facilitar o crédito, formação de estoques públicos e política de preço mínimo, como arcabouço para a redução dos preços dos alimentos.

A inflação do grupo alimentação e bebidas registrou desaceleração, de 1,38% para 0,95% entre janeiro e fevereiro. Apesar disso, ocorreram altas nos preços da cebola (7,37%), batata inglesa (6,79%), frutas (3,74%) e arroz (3,69%).

Mas, os preços começaram a cair no atacado. O arroz teve queda no preço da saca de 60 kg de R\$ 120,00 para cerca de R\$ 100,00. Os dados são do Ministério da Agricultura.



Famílias aguardam ansiosas pela queda nos preços

Em um novo caminho

Ampliação do quadro de pessoal deve aliviar a sobrecarga

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

COM a democracia social, o cidadão que mais precisa do

suporte do Estado agora está amparado. A estrutura pública é usada para o bem-estar social. A Caixa, único banco 100% público, é um exemplo. A instituição iniciou um novo caminho desde o início de 2023. Muito melhor para o brasileiro.

Retomou o protagonismo frente aos programas sociais, de infraestrutura e na oferta de crédito. Agora, para acompanhar a nova dinâmica, precisa ampliar o quadro de pessoal, muito defasado, sobretudo depois do desmonte promovido pela agenda ultraliberal dos governos Temer e Bolsonaro.

O primeiro passo foi dado com o anúncio de um novo concurso público com a oferta de 4 mil vagas para todo o país. A inscrição pode ser feita até se-

gunda-feira pelo site caixa.cesgranrio.org.br/cadastro. Os salários iniciais variam entre R\$ 3.762,00 e R\$ 14.915,00. A prova acontece em 26 de maio.

É óbvio que o número não vai suprir o déficit de empregados do banco, que perdeu mais 20 mil bancários desde 2015. Mas, sem dúvida alguma, é um começo para aliviar a sobrecarga de trabalho, melhorar o atendimento à população, gerar emprego e renda para os brasileiros. Ganha a economia.

O movimento sindical está acompanhando todo o processo e vai cobrar da direção da empresa mais contratações. Não dá para parar por aí, afinal a Caixa é o banco com a maior carteira de clientes do país, mais de 150 milhões.



Empregados da Caixa e clientes à espera da ampliação do quadro de pessoal

Adilson Balthazar, 85 anos de idade e 65 no Bradesco



Financiários têm até sábado para responder à consulta da campanha

OS IMPACTOS na saúde da cobrança excessiva pelo cumprimento de metas, inclusive o uso de medicamentos controlados, terceirização, questões salariais e sociais nas negociações da campanha salarial. São alguns dos questionamentos presentes na consulta dos financiários, que termina no sábado.

Para responder, basta acessar o link <https://consultaфинanciarios.votabem.com.br/>. Associados ou não podem e devem participar.

Com data-base em 1º de junho, os financiários devem aprovar a pauta de reivindicações em assembleias, que vão acontecer entre 2 e 12 de abril. O documento será negociado com as financeiras.



Adilson Balthazar completa 85 anos

Para a Cassi, voto nas chapas 6 e 33

COMPROMETIDOS com a gestão participativa na Cassi e pela implantação do modelo baseado na atenção primária e na estratégia de saúde da família, os candidatos da chapa 6 (Diretoria de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes e Conselho Deliberativo) e da chapa 33 (Conselho Fiscal) são apoiados pelo Sindicato dos Bancários da Bahia na eleição da Caixa de Assistência. A votação termina na segunda-feira.

Os mandatos vão de junho deste ano a maio de 2028. Entre as propostas, expansão da Telessaúde, baseada na Estratégia Saúde da Família para o interior, e o fortalecimento da presença da Cassi em todos os estados brasileiros, apoiando autogestões locais em busca de benefícios mútuos. Além da Rede Referenciada da ESF integrada à CliniCassi, incluindo clínicas, laboratórios e hospitais de qualidade.



Os trabalhadores podem votar pelo site da Cassi, app da Cassi no celular, terminais de autoatendimento ou SISBB, que é um meio exclusivo para os bancários da ativa.

A poluição dá lucro. E muito

Plásticos possuem 16 mil substâncias químicas. Um perigo

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

AS GRANDES empresas capitalistas são as principais protagonistas da destruição desenfreada do planeta. O relatório feito pelo Conselho Norueguês de Pesquisa revela que os plásticos possuem mais de 16 mil substâncias químicas consideradas perigosas para a saúde humana e a natureza.

Outro estudo publicado pela revista *Science Advances* alertou que mais de 13 bilhões de toneladas de lixo plástico serão descartadas até 2050. A maior parte vai parar em aterros ou nos oceanos.

Além de degradar o meio ambiente, as empresas exercem influência sobre go-

vernos e políticas públicas, ficando livres para manter as operações. Na prática, se gasta muito dinheiro em propaganda enganosa, para esconder a extensão do impacto ambiental e desviar a atenção das soluções para a crise.

As corporações, impulsionadas pela busca incessante do lucro, ignoram os limites da sustentabilidade. Segundo relatório da organização *Break Free From Plastic*, Coca-Cola, PepsiCo e Nestlé ocupam o topo da lista das empresas que mais poluem por plástico no mundo. Entre os países, o Brasil é o quarto que mais gera lixo plástico, aponta o WWF (Fundo Mundial para a Natureza).



Maior parte do lixo vai parar em aterros e oceanos

Água, essencial à vida

RECURSO vital para os seres humanos em vários aspectos, a água, cujo Dia Mundial acontece nesta sexta-feira, ainda é escassa para milhões de pessoas no mundo.

Só no Brasil, quase 35 milhões de cidadãos vivem sem água tratada e cerca de 100 milhões não têm acesso à coleta de esgoto, resultado da desigualdade social, agravada com a pandemia e a agenda ultraliberal.

O cenário resulta em doenças que podem levar à morte por contaminação e poderiam ser evitadas. São problemas de saúde como disenteria, doença de Chagas, intoxicação, entre outras.

A falta de saneamento mata cerca de 11 mil pessoas por ano no país e outras 350 mil têm de ser internadas para tratamento, segundo dados IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).



A escassez de água está ligada às desigualdades sociais



SAQUE

Rogaciano Medeiros

CONTINUA ALTA A nova taxa Selic, agora em 10,75%, ainda é alta para a economia brasileira, após mais de seis anos (2016-2022) paralisada pela agenda ultraliberal de Temer e Bolsonaro. É evidente a má vontade do BC, presidido pelo bolsonarista Campos Neto, em colaborar com a retomada do crescimento econômico. Independência do Banco Central só favorece o sistema financeiro.

BOICOTE, ÓBVIO Quando a democracia social assumiu o poder central, em janeiro de 2023, com a posse de Lula, a Selic estava em 13,75%. Maravilha para o rentismo. E só foi cair em agosto, chegando a 13,25%. Hoje é de 10,75%. Quer dizer, em mais de 1 ano só reduziu 3 pontos percentuais, apesar da recuperação sólida da economia, que poderia estar bem melhor se a taxa estivesse menor.

FEITOS NOTÁVEIS A realidade ressalta a grande diferença entre a democracia social e a agenda ultraliberal. Apesar das escaramuças da extrema direita, no Parlamento, na economia e na mídia, para tentar sabotar o governo, em apenas 1 ano dois feitos notáveis: a retirada do mapa da fome de mais de 13 milhões de brasileiros e a elevação para 11,7% da participação da massa salarial no PIB.

TANTO QUANTO As imagens dos governadores bolsonaristas Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo, e Ronaldo Caiado (UB), de Goiás, com Netanyahu, sorrindo, em claro apoio ao genocídio em Gaza, onde Israel já matou mais de 50 mil palestinos e agora impõe fome mortal, desenham fielmente o caráter da extrema direita nativa. Criminosa, tanto quanto.

CINISMO IMPERIAL A hipocrisia do império viraliza na Internet em uma postagem destacando que os EUA negam ao Brasil a extradição do foragido Allan dos Santos, alegando liberdade de expressão, apesar de ele atentar contra a democracia, mas quer que Assange seja extraditado da Inglaterra por ter denunciado crimes pavorosos cometidos pelo Estado norte-americano no mundo.



Desmatamento cai. Mas, ainda é alto

AOS poucos, o governo no combate ao desmatamento. A Amazônia Legal, que corresponde a 59% do território brasileiro, registrou o menor índice de desflorestamento em seis anos.

Os dados do Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia) mostram que no primeiro bimestre deste ano foram derrubados 196 km², área equivalente ao tamanho de Salvador. Na comparação com o mesmo período de 2023, a queda foi de 63%.

O cenário é positivo, mas os especialistas para a situação que segue ultrapassando níveis registrados nos mesmos meses entre 2008 e 2017, com exceção de 2015. Durante esses anos a derrubada permaneceu abaixo de 150 km².